

(Transcrição)

Junho, mês de Chama de 1944

Irmãzinha minha no Imenso Amor de Deus !

Ouve, te peço, a voz deste pequeno coração! Tu foste ofuscada comigo pela luminosidade ardente de um Ideal que tudo supera e tudo resume:

pelo Infinito Amor de Deus!

Irmãzinha minha: é Ele, Ele é o meu e o teu Deus que criou entre nós um laço comum mais forte do que a morte, porque jamais se deteriora; uno, como o espírito; imenso, infinito, dulcíssimo, tenaz, imortal como o Amor de Deus!

É o Amor que nos torna irmãs!

Foi o Amor que ao Amor nos chamou!

Foi o Amor que falou fundo em nossos corações e nos disse assim:

“Olha à tua volta: tudo no mundo passa; cada dia tem a sua noite, e cada noite chega sem demora; cada vida tem o seu crepúsculo, e logo chegará o crepúsculo da tua vida! Contudo, não te desespere. Sim, é verdade, tudo passa, porque nada do que vês e amas te é destinado a durar eternamente! Tudo passa e só deixa saudade e nova esperança !”

Contudo não desespere: a tua Esperança, que ultrapassa os limites da vida, te diz: “Sim, o que procuras existe. Existe em teu coração um anseio infinito e imortal; uma Esperança que não morre; uma fé que rasga as trevas da morte e é luz para aqueles que acreditam. Não é à toa que esperas, que acreditas! Não é à toa”.

Tu esperas, tu acreditas — para Amar.

Eis o teu futuro, o teu presente, o teu passado. Tudo se resume nesta palavra: Amor!

Sempre amaste. A vida é uma busca contínua de desejos amorosos que nascem no fundo do coração! Sempre amaste! Mas amaste mal demais! Amaste aquilo que morre e é vão, e no coração só restou a vaidade. Ama aquilo que não morre! Ama Aquele que é o Amor! Ama Aquele que no anoitecer de tua vida olhará apenas o teu pequeno coração. Naquele instante, estarás sozinha com Ele: terrivelmente infeliz aquele que tiver o coração cheio de vaidade, imensamente feliz aquele que tiver o coração repleto do infinito Amor de Deus!

Irmãzinha minha, ouve comigo, te peço, o tempo que corre; as pulsações do teu coração que jamais se esquece de bater à porta da alma. Ele te convida constantemente, perenemente, ao Amor!

Ama, ama, ama! É destino do homem o Amor!

Pensa na vida que se desvanece! Joga num canto o que é indigno de ti, do teu coração, pequeno, sim, mas nobre, precioso, poderoso: ele pode amar a Deus! Por qual motivo o desperdiças! Por qual?

Passa pelo mundo cantando ao Amor.

Coragem! Cobre tudo com um mar de Chama!

Não existe dor do mundo — alegria do mundo – afeição do mundo — coisa do mundo que não se possa imergir no Amor de Deus ! Passa pelo mundo e canta ao Amor!

É verdade, no mundo existe a dor, mas, para quem ama, a dor é nada; também o martírio é um canto! Também a Cruz é um canto. Deus é Amor. E cada dor é a prova tenaz do Amor, é o inconfundível selo divino.

Coragem! Coragem! Vem comigo. Vamos ao Amor ! Corramos para o Amor!

Assim: não deixemos passar pela vida nada de doloroso, sem aceitá-lo e desejá-lo

para provar a Deus, Imenso Amor, o nosso pequeno mas tenaz Amor!

Que o nosso coração sinta uma única necessidade: a necessidade de Amar!

Deixemos que a mente confronte perenemente cada pensamento com o infinito e imenso amor de Deus.

Que a ti Deus dê o Amor — um Amor de Luz e de Chama.

Irmã Chiara